MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edificio Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR,
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7735 - https://previdencia.maringa.pr.gov.br

PAUTA DE REUNIÃO Nº 21/2026

CONVOCAÇÃO

Decreto nº 125/2022, Art. 14, 15 e 16.

VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/11/2026
Início: 14h00
Local: Sala de reuniões da Maringá Previdência

O Presidente do Comitê de Investimentos convoca todos os membros e convida a Diretoria Executiva e o Gestor de Recursos para reunião ordinária, a tratar dos seguintes assuntos:

Pauta:

1) Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.
2) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.
3) Proposições de investimentos/desinvestimentos.
4) Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros, para análise do Conselho Fiscal.
5) Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados.
6) Assuntos gerais.

Edimar de Oliveira Carvalho
Presidente do Comitê de Investimentos

Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho**, **Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10012920** e o código CRC **5CEE8DEC**.

Referência: Processo nº 03.99.00001172/2026.11 SEI nº 10012920

MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edificio Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - https://previdencia.maringa.pr.gov.br

ATA DE REUNIÃO 21

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia doze de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se ordinariamente, na sala de reuniões, o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, com a presença do Presidente, Edimar de Oliveira Carvalho, do Vice-Presidente, Leandro dos Santos Domingos, e dos membros Elisangela da Silva Candil, Patrícia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno. Participaram também, a convite da presidência, o Gestor de Recursos, José da Silva Neves. O Presidente agradeceu a presença de todos e iniciou a discussão da pauta, composta pelos seguintes itens: **ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** No Brasil, o ambiente econômico foi marcado pela desaceleração da atividade econômica, persistência das pressões inflacionárias e aumento das incertezas fiscais e políticas. Os indicadores antecedentes demonstraram enfraquecimento da atividade privada, especialmente no setor de serviços, cujo PMI recuou de 49,2 para 44,5 pontos, enquanto o PMI Composto passou de 47,4 para 44,4 pontos. Embora o PMI Industrial tenha apresentado melhora, avançando de 44,8 para 46,1 pontos, permaneceu em território de contração, evidenciando dificuldades na recuperação da demanda e da produção industrial. Em contrapartida, o mercado de trabalho manteve-se resiliente, com taxa de desocupação de 5,2% no trimestre encerrado em setembro, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias. A confiança do consumidor apresentou recuperação pontual, embora permaneça em patamar pessimista, refletindo a fragilidade das condições financeiras das famílias e os efeitos do endividamento. No campo inflacionário, o IPCA-15 registrou variação de 0,32% em outubro, desacelerando em relação ao mês anterior. Entretanto, a inflação acumulada em 12 meses avançou para 4,62%, ultrapassando o teto do intervalo de tolerância da meta estabelecida. Diante desse cenário, a política monetária permanece como importante instrumento de controle das pressões inflacionárias, com a manutenção da taxa Selic no patamar informado de 13,75% ao ano, indicando a necessidade de condições monetárias restritivas por período prolongado. No âmbito fiscal, os resultados de setembro evidenciaram a continuidade das pressões sobre as contas públicas, com déficit primário de R$ 5,5 bilhões no mês e déficit nominal de R$ 1,275 trilhão no acumulado de 12 meses. A Dívida Bruta do Governo Geral permaneceu em 82,9% do PIB, enquanto a Dívida Líquida do Setor Público alcançou 70,0% do PIB. Esse quadro, associado às incertezas sobre a condução da política fiscal no próximo mandato presidencial, contribuiu para o aumento da percepção de risco dos investidores e para a volatilidade dos mercados. No mercado financeiro, o Ibovespa encerrou outubro com queda de 9,88%, enquanto o dólar apresentou valorização aproximada de 5,2% frente ao real, encerrando o mês próximo de R$ 5,44. Apesar da manutenção de fluxo estrangeiro positivo no acumulado mensal, foram observadas saídas expressivas na parte final do período, indicando maior cautela dos investidores internacionais. Por outro lado, o Investimento Direto no País permaneceu positivo, alcançando US$ 88,3 bilhões no acumulado de 12 meses, demonstrando a continuidade do ingresso de recursos destinados a investimentos de longo prazo. No cenário externo, os Estados Unidos apresentaram sinais de resiliência econômica, com criação de 165 mil vagas de trabalho em outubro e redução da taxa de desemprego para 4,1%. Entretanto, a inflação permaneceu acima da meta de 2% do Federal Reserve, com o índice PCE acumulando alta de

3,6% em 12 meses e seu núcleo registrando 3,1%. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 3,75% e 4,00% ao ano, demonstrando cautela diante da persistência inflacionária e da atividade econômica ainda aquecida. A manutenção dos juros em patamar restritivo nos Estados Unidos continua influenciando as condições financeiras internacionais, os fluxos de capitais e a precificação dos ativos globais. Na Zona do Euro, os indicadores apontaram desaceleração da atividade econômica, embora ainda em território de expansão, enquanto a inflação acelerou para 4,0% em 12 meses, pressionada principalmente pelos preços de energia. O Banco Central Europeu manteve a taxa de depósito em 2,50% ao ano, adotando postura dependente da evolução dos indicadores econômicos. Na China, os dados de outubro demonstraram enfraquecimento da atividade industrial e dos serviços, com o PMI Industrial recuando para 49,3 pontos e o PMI Composto para 49,7 pontos, indicando perda de dinamismo econômico. Esse movimento merece atenção em razão dos possíveis reflexos sobre o comércio internacional, a demanda por commodities e as exportações brasileiras. No campo geopolítico, a continuidade dos conflitos no Oriente Médio e o aumento dos riscos à navegação no Estreito de Ormuz mantiveram o mercado internacional de petróleo sensível aos acontecimentos geopolíticos. A possibilidade de interrupções no transporte e na oferta de energia representa fator adicional de pressão sobre a inflação mundial, podendo dificultar a flexibilização da política monetária nas principais economias. Quanto as expectativas do mercado para a semana, o IBGE divulgou nesta quinta-feira que a inflação oficial ficou em 0,14% em outubro, abaixo das expectativas do mercado. A desaceleração mensal foi expressiva, especialmente pela redução dos preços de energia elétrica e combustíveis. Entretanto, a inflação acumulada em 12 meses de 4,63%, permanece acima do teto de 4,5% da meta. Na China, o Escritório Nacional de Estatística divulgou que o índice de preços ao consumidor (CPI) apresentou alta de 0,7% em 12 meses, enquanto permaneceu estável na comparação mensal. **ITEM 2 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.** No mês de outubro, a carteira consolidada da Maringá Previdência, composta pelos Fundos em Capitalização e em Repartição e pela Taxa de Administração, encerrou o período com patrimônio de R$ 1.454.830.483,13 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e quatro milhões, oitocentos e trinta mil, quatrocentos e oitenta e três reais e treze centavos), apresentando resultado positivo de R$ 15.456.507,40 (quinze milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e sete reais e quarenta centavos). Na análise por segmento, a Renda Fixa apresentou resultado positivo de R$ 15.245.627,82 (quinze milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos). Os Investimentos Estruturados registraram resultado negativo de R$ 2.165,02 (dois mil, cento e sessenta e cinco reais e dois centavos), enquanto o segmento Imobiliário apresentou resultado negativo de R$ 2.320,42 (dois mil, trezentos e vinte reais e quarenta e dois centavos). A carteira de Empréstimos Consignados, por sua vez, apresentou resultado positivo de R$ 215.365,02 (duzentos e quinze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dois centavos). Os investimentos em Títulos Públicos Federais encerraram o mês com saldo de R$ 1.107.434.161,63 (um bilhão, cento e sete milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e três centavos), representando aproximadamente 76,12% do patrimônio consolidado da Maringá Previdência. Em relação ao desempenho do Fundo em Capitalização, utilizado como referência para aferição do cumprimento da meta atuarial, o Comitê de Investimentos destacou o resultado positivo de R$ 15.018.353,81 (quinze milhões, dezoito mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e um centavos), correspondente à rentabilidade mensal de 1,24%, configurando o segundo melhor resultado mensal do exercício. O desempenho superou a meta atuarial do mês, de 0,62%, em 0,62 ponto percentual. No acumulado do exercício, o Fundo em Capitalização apresentou resultado nominal positivo de R$ 128.227.819,33 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e dezenove reais e trinta e três centavos), correspondente à rentabilidade acumulada de 11,12%, frente à meta atuarial de 9,21%, representando desempenho superior em 1,91 ponto percentual. Quanto ao desempenho dos ativos e às estratégias de alocação, os fundos indexados ao CDI apresentaram rentabilidades mensais entre 1,02% e 1,06%. Os fundos referenciados ao IMA-B e ao IMA-B 5 registraram retornos de -1,06% e 0,51%, respectivamente. Os Títulos Públicos Federais apresentaram retorno de 1,07% no período, enquanto os títulos privados registraram rentabilidade de 1,19%. A carteira de

Empréstimos Consignados manteve trajetória de crescimento, encerrando outubro com saldo de R$ 20.459.129,37 (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e vinte e nove reais e trinta e sete centavos) e rentabilidade mensal de 1,17%. Em relação à composição patrimonial, verificou-se a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 98,23% dos recursos da carteira. Adicionalmente, 80,01% do patrimônio encontra-se classificado na faixa de liquidez superior a dois anos, conforme os critérios apresentados no relatório de investimentos. O Comitê avaliou que a composição da carteira permanece alinhada à estratégia de investimentos predominantemente conservadora, considerando o cenário macroeconômico vigente, os objetivos de longo prazo do RPPS e a necessidade de preservação do patrimônio previdenciário, observados os requisitos de segurança, rentabilidade, liquidez e solvência. Na análise dos indicadores de risco, o Comitê verificou que os níveis apresentados permanecem compatíveis com o perfil de risco da carteira. O Value at Risk (VaR) foi de 1,26% no horizonte mensal e de 4,37% no horizonte de doze meses, enquanto a volatilidade mensal registrada foi de 0,16% e não apresentou drawdown no período. Tais resultados refletem, entre outros fatores, a participação expressiva de Títulos Públicos Federais marcados na curva e de fundos referenciados ao CDI na composição patrimonial. Quanto à aderência aos benchmarks, constatou-se que os fundos de investimento líquidos apresentaram desempenho compatível com seus respectivos índices de referência, com indicadores de aderência entre 97,66% e 101,00% no acumulado dos últimos doze meses. Como ressalva, foram considerados os fundos ilíquidos cujas características específicas, condições de liquidez e, em determinados casos, estágio de desinvestimento ou liquidação dificultam a comparação direta de seus resultados com os benchmarks originalmente estabelecidos. No que se refere ao enquadramento regulatório, o Comitê analisou a composição da carteira à luz dos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 5.272/2025, considerando os enquadramentos por segmento, modalidade e demais requisitos aplicáveis ao RPPS, não tendo sido identificada qualquer situação de desenquadramento no período analisado. Após a análise dos resultados financeiros, da rentabilidade dos segmentos, dos indicadores de desempenho e risco, da composição patrimonial e dos aspectos de conformidade regulatória, o Comitê concluiu que a carteira de investimentos apresenta estrutura compatível com as diretrizes da Política de Investimentos e com os objetivos de longo prazo do Regime Próprio de Previdência Social, sem prejuízo do acompanhamento contínuo dos riscos, dos limites regulatórios e do desempenho dos ativos. Por fim, os relatórios e as análises apresentados foram apreciados pelo Comitê de Investimentos e serão encaminhados ao Conselho Fiscal. **ITEM 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos.** Não haverá proposições. **ITEM 4 - Emissão de Parecer sobre os relatórios financeiros, para análise do Conselho Fiscal.** O Comitê emitirá dois pareceres sobre os relatórios financeiros do mês de outubro para análise do Conselho Fiscal, sendo um referente as informações financeiras e outro com informações sobre os fundos fechados. **ITEM 5 - Análise e Monitoramento das Informações dos Fundos Fechados. a) BRASIL FLORESTAL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - EM LIQUIDAÇÃO (CNPJ 12.312.767/0001-35):** Foi apresentado o parecer da LEMA Consultoria, encaminhado por e-mail em 27 de outubro de 2026, em resposta à solicitação da Maringá Previdência de 4 de agosto de 2026, acerca do comunicado divulgado em 3 de agosto de 2026 pela Administradora, BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., e pela Gestora, QLZ Gestão de Recursos Financeiros Ltda., sobre a adaptação do Fundo à Resolução CVM nº 175/2022. Segundo a Consultoria, o comunicado apresenta dois pontos de maior relevância para o cotista. O primeiro refere-se à previsão de responsabilidade ilimitada dos cotistas, que poderá superar o valor das cotas subscritas, de modo que, na hipótese de patrimônio líquido negativo da Classe, os cotistas responderão na proporção de suas participações, podendo ser chamados a realizar aportes adicionais de recursos. A Consultoria esclareceu que o regulamento anterior já tratava dessa condição de forma implícita, passando a Resolução CVM nº 175/2022 a exigir sua previsão expressa, e ressaltou que os RPPS estão impedidos de realizar novas aplicações em fundos desenquadrados nas normas vigentes. O segundo ponto refere-se à inclusão da expressão "EM LIQUIDAÇÃO" na denominação do Fundo e da Classe, o que sinaliza situação relevante para o encerramento e a realização dos

investimentos, sem que o comunicado traga detalhes sobre o processo de liquidação. Os demais ajustes consistem na segregação das taxas de administração, gestão e distribuição, sem indicação de percentuais ou valores que permitam verificar eventual aumento de custo, na reorganização do regulamento em regras gerais do Fundo e anexo da Classe, na atualização dos fatores de risco e na ratificação dos prestadores de serviços. O Comitê registra que acompanhará a situação patrimonial da Classe e o andamento do processo de liquidação. **b) FIDC GGR PRIME I:** Conforme registrado na ata da 19ª Reunião, o extrato do fundo referente a setembro/2026 apresentou uma redução de R$ 281.043,00, equivalente a 12,40% do valor anteriormente registrado. Na ocasião, a Gerência de Investimentos encaminhou e-mail ao administrador do fundo, solicitando esclarecimentos acerca da redução observada, bem como informações sobre a possibilidade de remarcação das cotas. Entretanto, até a presente data, não houve resposta ao questionamento. Por sua vez, o extrato referente a outubro/2026 apresentou uma elevação de R$ 273.427,13, correspondente a 13,8%, indicando uma possível inconsistência no processamento ou na atualização do valor das cotas no mês de setembro, aparentemente regularizada no extrato subsequente. Cabe destacar, novamente, que a administradora do fundo, Banvox, encontra-se em processo de liquidação extrajudicial, decretada pelo Banco Central do Brasil por meio do Ato do Presidente nº 1.390. Nesse contexto, no próprio e-mail de encaminhamento do extrato, a administradora apresentou a seguinte ressalva: “Ressaltamos que esta administração encontra-se em processo de revisão dos documentos e informações gerados pela gestão anterior. Nesse contexto, os dados constantes no presente extrato foram elaborados com base nas informações atualmente disponíveis e poderão ser objeto de ajustes, complementações ou retificações futuras, caso esta administração liquidanda identifique a necessidade de adequações após a conclusão de suas análises”. O Comitê de Investimento segue acompanhando a situação do fundo, bem como a imbróglio da Administradora. **ITEM 6 - Assuntos gerais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Elisangela da Silva Candil, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente pelos presentes.

Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos**, **Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil**, **Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho**, **Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **José da Silva Neves**, **Diretor(a) de Gestão Previdenciária**, em 12/11/2026, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10012921** e o código CRC **074DC1CD**.

Referência: Processo nº 03.99.00001172/2026.11 SEI nº 10012921

MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edificio Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - https://previdencia.maringa.pr.gov.br

PARECER Nº 33/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº:	**33/2026 - Comitê de Investimentos**
PROCESSO Nº:	03.99.00001172/2026.11
INTERESSADO:	Comitê de Investimentos da MGAPREV

Ao Conselho Fiscal,

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia doze de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, apresenta o presente parecer com informações recebidas dos fundos fechados referentes ao mês de outubro de 2026.

Informações recebidas dos Fundos Fechados: 1) LME REC MULTISETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CNPJ nº 12.440.789/0001-80: Na data de 17 de setembro de 2026 foi recebido o Relatório de Gestão do 3º trimestre de 2026, referente ao Fundo, no qual não se observa grandes mudanças, se comparado ao relatório anterior. Em 23 de setembro de 2026 a RJI, administradora do referido fundo notificou os cotistas sobre a Publicação de Fato Relevante, datado do dia anterior, qual seja, 22 de setembro, em que houve reprecificação das cotas do Fundo, resultando em uma variação negativa de -20,39%. De acordo com a Administradora o fato decorre da "necessidade de contabilização de provisionamento referente a honorários advocatícios sucumbenciais devidos ao escritório SERGIO BERMUDES ADVOGADOS ("SBADV"), em virtude de Notificação Extrajudicial recebida e de andamentos no âmbito da Ação Ordinária nº 1012981- 74.2019.8.26.0100 (em trâmite perante a 8ª Vara Cível do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP), ajuizada pelo Fundo contra a CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. ("CITI DTVM")." Por fim, em 29 de setembro de 2026 foi recebida a convocação de Assembleia Geral, a ser realizada em 11 de novembro de 2026, para análise das demonstrações financeiras com exercício findo em 30 de junho de 2026, mediante envio de voto. **2) FIDC GGR PRIME I:** No extrato referente ao mês de setembro, foi registrada uma redução de R$ 281.043,00, equivalente a 12,40%, em comparação com o mês anterior. Até o momento, não foram identificados fatos relevantes divulgados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Gerência de Investimentos encaminhou e-mail ao administrador do fundo, solicitando esclarecimentos

quanto à redução registrada e à possibilidade de remarcação das cotas, não tendo recebido resposta até o momento. Adicionalmente, foi recebido, por e-mail, comunicado informando que o Banco Central do Brasil, através do ato do Presidente nº 1.390, decretou a liquidação extrajudicial da Banvox Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA., nomeando a sra. Marilena Simões Valentim, como liquidante extrajudicial com amplos poderes de administração e liquidação. Conforme informações divulgadas pela imprensa, a decisão teria sido motivada pela constatação de graves violações às normas legais que regem o funcionamento das instituições envolvidas. **3) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA:** Em 7 de outubro de 2026, foi realizada Assembleia Geral de Cotistas, mediante envio dos votos, com pauta única referente à aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2026. A Maringá Previdência votou contrariamente à aprovação, seguindo a orientação da consultoria LEMA. Registra-se que a matéria submetida à deliberação foi rejeitada por 28,15% dos cotistas participantes, enquanto 12,11% votaram favoravelmente à aprovação e 1,53% se abstiveram. **4) INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II:** Foram apresentados dois Editais de Convocação de Assembleia Geral de Cotistas publicados pela Administradora, RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Nas duas assembleias, o voto será exercido exclusivamente por escrito, com envio pelo e-mail legal@rjicv.com.br até as 23h59 da data da assembleia. O primeiro edital, de 8 de outubro de 2026, convoca assembleia para 21 de outubro de 2026. A matéria em votação é a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao acordo firmado em 29 de outubro de 2025 com a Fibra Cotton Agro Ltda., no âmbito da falência da Grupal Agroindustrial S.A. Segundo o edital, o aditivo altera somente a forma e o prazo de pagamento do preço. Se a matéria for aprovada, a Gestora, a Administradora e o assessor jurídico do Fundo ficam autorizados a praticar os atos necessários à formalização e ao cumprimento do aditivo, inclusive a assinatura do instrumento e as manifestações nos autos. O segundo edital, de 29 de setembro de 2026, convoca assembleia para 13 de novembro de 2026, para aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 30 de junho de 2026. Os dois editais foram encaminhados à LEMA Consultoria para análise e orientação de voto. Em continuidade 102 ao relatado na reunião anterior, foram apresentados o material da Gestora, Genial 103 Gestão, a orientação de voto da LEMA Consultoria, o Formulário de Manifestação de 104 Voto da Maringá Previdência e a ata da Assembleia Geral de Cotistas realizada em 21 de 105 outubro de 2026. Segundo a Gestora, o aditivo foi proposto pela Fibra Cotton Agro Ltda., 106 que não tinha condições de efetuar o pagamento à vista previsto no acordo homologado 107 judicialmente em 28 de agosto de 2026. O crédito do Fundo no acordo, de R$ 108 491.666,65, não foi alterado. A compradora pagou em 1º de outubro de 2026 uma 109 entrada de R$ 4.000.000,00 ao conjunto de credores, da qual o Fundo recebeu R$ 110 231.372,55, equivalente a 47% do crédito. O saldo de R$ 260.294,11 será pago ao Fundo 111 em três parcelas mensais, com vencimentos em 29 de outubro, 30 de novembro e 29 de 112 dezembro de 2026, corrigidas pelo IPCA e acrescidas de juros de 1% a.m. desde 1º de 113 outubro de 2026, antes do término do prazo do Plano de Liquidação, em 31 de dezembro 114 de 2026. Até a quitação integral, o imóvel não será transferido, a alienação fiduciária não 115 será baixada e as ações judiciais abrangidas pelo acordo serão mantidas, e o atraso não 116 sanado em cinco dias úteis após notificação antecipa o vencimento de todo o saldo, com 117 multa de 2% e juros de mora de 1%

a.m. Como principais riscos, a Gestora apontou a 118 capacidade de pagamento da compradora, mitigada pela retenção do imóvel, cujo valor 119 de liquidação forçada apurado pela Cushman & Wakefield em fevereiro de 2025 é de R$ 120 5.863.000,00, superior ao saldo devido de R$ 4.500.000,00, e a possibilidade de eventual 121 atraso deslocar o recebimento para depois do prazo do Plano de Liquidação. O crédito 122 quirografário de R$ 341.666,53 habilitado na falência não é afetado pelo aditivo e segue 123 com recuperação incerta. A Gestora e a LEMA recomendaram a aprovação, 124 considerando que a alternativa de cobrança judicial do saldo à vista, estimada pelos 125 assessores jurídicos em cerca de 12 meses, seria mais lenta e mais custosa. A LEMA 126 sugeriu ainda que o cotista solicite à Administradora a atualização do laudo de avaliação 127 do imóvel, por constituir a garantia em caso de inadimplência. A Maringá Previdência 128 votou pela aprovação da matéria, conforme Formulário de Manifestação de Voto (SEI nº 129 9899891), assinado em 21 de outubro de 2026 pelo Diretor-Presidente e pelo Gestor de 130 Recursos. A assembleia aprovou a matéria com votos de cotistas representantes de 131 79,29% das cotas subscritas e integralizadas. O cotista detentor de 11,54% das cotas 132 votou favoravelmente com ressalvas, solicitando que a Administradora esclareça se há 133 previsão de prorrogação do prazo de liquidação do Fundo como medida de contingência 134 em caso de inadimplência e qual será o destino dos R$ 4,0 milhões já pagos caso o saldo 135 remanescente não seja quitado no prazo. O Comitê registrou que acompanhará o 136 recebimento das parcelas e os esclarecimentos da Administradora sobre as ressalvas 137 consignadas. O membro Leandro solicita que a Gerência de Investimentos informe se foi 138 requerida à Administradora a atualização do laudo de avaliação do imóvel, conforme 139 orientado pela Consultoria, requerimento foi aprovado por unanimidade. A assembleia de 140 13 de novembro de 2026, sobre as Demonstrações Financeiras, segue pendente de 141 orientação de voto da LEMA.

5) OSASCO PROPERTIES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII CNPJ/MF nº 13.000.836/0001-38: No dia 28 de Setembro, a Planner Corretora de Valores S.A. na qualidade de administradora, enviou um Fato Relevante informando a atualização do valor integrante da carteira do fundo, o valor atribuído aos ativos foi alterado de R$ 91.136.351,14 (noventa e um milhões, cento e trinta e seis mil e trezentos e cinquenta e um reais e catorze centavos) para R$ 21.421.869,15 (vinte e um milhões, quatrocentos e vinte e um mil e oitocentos e sessenta e nove reais e quinze centavos), representando uma diminuição aproximada de 76% (setenta e seis por cento) em relação ao valor anteriormente registrado. A atualização decorre exclusivamente da revisão do valor justo dos ativos e será refletida na marcação patrimonial da carteira do Fundo, não representando aquisição, alienação ou alteração da composição da carteira do Fundo. A Administradora diz que o presente Fato Relevante teve objetivo de conferir ampla transparência aos cotistas e ao mercado em geral, permanecendo, em conjunto com o Gestor. Preocupada com o andamento deste fundo e com o objetivo que a liquidação aconteça o mais breve possível, a Maringá Previdência vem tomando medidas junto à administradora mediante envio de Ofício solicitando desinvestimento e esclarecimentos sobre o fundo. No início de setembro a Maringá Previdência enviou para a Planner Corretora de Valores S.A. o Ofício nº 207/2026 – MGAPREV solicitando a venda do total de cotas de titularidade da Maringá Previdência do Fundo Osasco Properties FII, ou seja, a adoção das providências necessárias para o desinvestimento integral/venda do total das cotas (0,11119184) do fundo. Registra-se, ainda, que o investimento objeto deste expediente vem sendo acompanhado pela Maringá Previdência em razão de seu

histórico e das questões relacionadas à manutenção da aplicação, inclusive no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR através do Acórdão nº 1.725/2026 – Tribunal Pleno, proferido no Processo nº 197939/2025, e determinação de abertura de Tomada de Contas Extraordinária no âmbito da Maringá Previdência. Na segunda quinzena de setembro foi enviado o Ofício nº 210/2026 – MGAPREV solicitando esclarecimentos formais acerca da situação do referido Fundo, sendo: 1. O Osasco Properties Fundo de Investimento Imobiliário – FII encontra-se atualmente em processo de liquidação, conforme deliberações aprovadas nas Assembleias Gerais de Cotistas (AGCs) realizadas em 22/02/2021, 17/12/2021 e 02/10/2023?; 2) a) Desde qual data o Fundo encontra-se formalmente em processo de liquidação? b) Existe previsão para a conclusão do processo de liquidação e o encerramento definitivo do Fundo?. Em 21 de setembro a Planner enviou resposta ao Ofício 210/2026-MGAPREV destacando que “Os cotistas deliberaram pela liquidação do Fundo. Contudo, até o presente momento, o Fundo não se encontra formalmente em processo de liquidação perante a CVM, uma vez que não dispunha — e ainda não dispõe — de liquidez suficiente para viabilizar a conclusão dos procedimentos necessários ao seu encerramento. Nesse contexto, permanecem pendentes despesas obrigatórias e valores devidos aos prestadores de serviços do Fundo, inclusive despesas necessárias à própria conclusão do processo de liquidação, o que inviabilizou, até o momento, a formalização do encerramento do Fundo perante a CVM. Em 18/09/2026, encerrou-se o prazo estabelecido para que os cotistas realizassem os aportes destinados à formação da liquidez necessária à regularização das despesas obrigatórias do Fundo, algumas das quais permanecem em aberto desde julho de 2025, incluindo, entre outras, despesas relacionadas à auditoria e à elaboração de laudo de avaliação. A partir da liquidez a ser constituída com os referidos aportes, serão adotadas as providências necessárias para a quitação das despesas e obrigações pendentes e, na sequência, para o prosseguimento do processo de liquidação. Adicionalmente, será disponibilizada aos cotistas a possibilidade de realização de aportes em valor superior aquele correspondente à sua participação no Fundo, de forma a contribuir para a formação da liquidez necessária à conclusão do processo. Superada essa etapa e observado o prazo que vier a ser estabelecido para a realização dos aportes, serão adotadas as medidas necessárias para a conclusão da liquidação, inclusive mediante a entrega dos ativos remanescentes aos cotistas, observados os procedimentos aplicáveis e as condições necessárias à efetivação do encerramento definitivo do Fundo.” Em 02 de outubro foram enviados novos ofícios, sendo o Ofício nº 216/2026 – MGAPREV, Solicitando de relação nominal de cotistas e respectivas participações e também o Ofício nº 217/2026 – MGAPREV, solicitando de cópia integral do Laudo de Avaliação Econômico-Financeira. Recebemos as respostas destes últimos ofícios no dia 06 de outubro, informando que “Inicialmente, registramos que compreendemos a preocupação da MGAPREV com o acompanhamento da governança do Fundo, especialmente diante dos temas relacionados a eventuais deliberações, aportes e liquidação de obrigações. Contudo, após análise da solicitação à luz da regulamentação aplicável aos fundos de investimento, em especial da Resolução CVM nº 175/2022 e de seu Anexo Normativo III, aplicável aos fundos de investimento imobiliário, entendemos que a relação nominal completa de cotistas, acompanhada das posições individuais e percentuais de participação de cada investidor, não constitui informação de divulgação ampla e irrestrita a qualquer cotista, fora das hipóteses e finalidades expressamente admitidas pela regulamentação.

A base de cotistas contém informações cadastrais e patrimoniais individualizadas de terceiros, razão pela qual seu compartilhamento deve observar finalidade legítima, necessidade, proporcionalidade, confidencialidade e a legislação de proteção de dados aplicável. As normas específicas dos regimes próprios de previdência social, incluindo aquelas relativas a diligência, transparência e acompanhamento de investimentos por RPPS, são plenamente reconhecidas por esta Administradora. Todavia, tais normas não afastam as regras próprias da regulação de fundos de investimento, tampouco autorizam, por si só, o compartilhamento irrestrito da base completa de cotistas e respectivas posições individuais. Dessa forma, no presente momento, a Administradora não poderá disponibilizar a relação nominal completa de todos os cotistas com as respectivas posições individuais, nos termos amplos solicitados no Ofício." Fica registrado no email de resposta, em anexo, a Memória de Cálculo da Precificação e Avaliação Econômico-Financeira, enviada pela Administradora.

Maringá, 12 de novembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos**, **Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil**, **Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho**, **Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10024029** e o código CRC **DEFC46D5**.

Referência: Processo nº 03.99.00001172/2026.11 SEI nº 10024029

MARINGÁ PREVIDÊNCIA
Unidade Temporária da MGAPREV
Comitê de Investimentos da MGAPREV
Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edificio Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - https://previdencia.maringa.pr.gov.br

PARECER Nº 32/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER Nº:	**32/2026 - Comitê de Investimentos**
PROCESSO Nº:	03.99.00001172/2026.11
INTERESSADO:	Comitê de Investimentos da MGAPREV

Ao Conselho Fiscal,

O Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, reunido ordinariamente no dia doze de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, apresenta o presente parecer com relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos no mês de outubro de 2026, em anexo.

Panorama Econômico: No Brasil, o ambiente econômico foi marcado pela desaceleração da atividade econômica, persistência das pressões inflacionárias e aumento das incertezas fiscais e políticas. Os indicadores antecedentes demonstraram enfraquecimento da atividade privada, especialmente no setor de serviços, cujo PMI recuou de 49,2 para 44,5 pontos, enquanto o PMI Composto passou de 47,4 para 44,4 pontos. Embora o PMI Industrial tenha apresentado melhora, avançando de 44,8 para 46,1 pontos, permaneceu em território de contração, evidenciando dificuldades na recuperação da demanda e da produção industrial. Em contrapartida, o mercado de trabalho manteve-se resiliente, com taxa de desocupação de 5,2% no trimestre encerrado em setembro, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias. A confiança do consumidor apresentou recuperação pontual, embora permaneça em patamar pessimista, refletindo a fragilidade das condições financeiras das famílias e os efeitos do endividamento. No campo inflacionário, o IPCA-15 registrou variação de 0,32% em outubro, desacelerando em relação ao mês anterior. Entretanto, a inflação acumulada em 12 meses avançou para 4,62%, ultrapassando o teto do intervalo de tolerância da meta estabelecida. Diante desse cenário, a política monetária permanece como importante instrumento de controle das pressões inflacionárias, com a manutenção da taxa Selic no patamar informado de 13,75% ao ano, indicando a necessidade de condições monetárias restritivas por período prolongado. No âmbito fiscal, os resultados de setembro evidenciaram a continuidade das pressões sobre as contas públicas, com déficit primário de R$ 5,5 bilhões no mês e déficit nominal de R$ 1,275 trilhão no acumulado de 12 meses. A Dívida Bruta do Governo Geral permaneceu em 82,9% do PIB, enquanto a Dívida Líquida do Setor Público alcançou 70,0% do PIB. Esse quadro, associado às incertezas sobre a condução da política fiscal no próximo mandato presidencial, contribuiu para o aumento da percepção de risco dos investidores e para a volatilidade dos mercados. No mercado financeiro, o Ibovespa encerrou outubro com queda de 9,88%, enquanto o dólar apresentou valorização aproximada de 5,2% frente ao real, encerrando

o mês próximo de R$ 5,44. Apesar da manutenção de fluxo estrangeiro positivo no acumulado mensal, foram observadas saídas expressivas na parte final do período, indicando maior cautela dos investidores internacionais. Por outro lado, o Investimento Direto no País permaneceu positivo, alcançando US$ 88,3 bilhões no acumulado de 12 meses, demonstrando a continuidade do ingresso de recursos destinados a investimentos de longo prazo. No cenário externo, os Estados Unidos apresentaram sinais de resiliência econômica, com criação de 165 mil vagas de trabalho em outubro e redução da taxa de desemprego para 4,1%. Entretanto, a inflação permaneceu acima da meta de 2% do Federal Reserve, com o índice PCE acumulando alta de 3,6% em 12 meses e seu núcleo registrando 3,1%. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 3,75% e 4,00% ao ano, demonstrando cautela diante da persistência inflacionária e da atividade econômica ainda aquecida. A manutenção dos juros em patamar restritivo nos Estados Unidos continua influenciando as condições financeiras internacionais, os fluxos de capitais e a precificação dos ativos globais. Na Zona do Euro, os indicadores apontaram desaceleração da atividade econômica, embora ainda em território de expansão, enquanto a inflação acelerou para 4,0% em 12 meses, pressionada principalmente pelos preços de energia. O Banco Central Europeu manteve a taxa de depósito em 2,50% ao ano, adotando postura dependente da evolução dos indicadores econômicos. Na China, os dados de outubro demonstraram enfraquecimento da atividade industrial e dos serviços, com o PMI Industrial recuando para 49,3 pontos e o PMI Composto para 49,7 pontos, indicando perda de dinamismo econômico. Esse movimento merece atenção em razão dos possíveis reflexos sobre o comércio internacional, a demanda por commodities e as exportações brasileiras. No campo geopolítico, a continuidade dos conflitos no Oriente Médio e o aumento dos riscos à navegação no Estreito de Ormuz mantiveram o mercado internacional de petróleo sensível aos acontecimentos geopolíticos. A possibilidade de interrupções no transporte e na oferta de energia representa fator adicional de pressão sobre a inflação mundial, podendo dificultar a flexibilização da política monetária nas principais economias. Quanto as expectativas do mercado para a semana, o IBGE divulgou nesta quinta-feira que a inflação oficial ficou em 0,14% em outubro, abaixo das expectativas do mercado. A desaceleração mensal foi expressiva, especialmente pela redução dos preços de energia elétrica e combustíveis. Entretanto, a inflação acumulada em 12 meses de 4,63%, permanece acima do teto de 4,5% da meta. Na China, o Escritório Nacional de Estatística divulgou que o índice de preços ao consumidor (CPI) apresentou alta de 0,7% em 12 meses, enquanto permaneceu estável na comparação mensal.

Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio: No mês de outubro, a carteira consolidada da Maringá Previdência, composta pelos Fundos em Capitalização e em Repartição e pela Taxa de Administração, encerrou o período com patrimônio de R$ 1.454.830.483,13 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e quatro milhões, oitocentos e trinta mil, quatrocentos e oitenta e três reais e treze centavos), apresentando resultado positivo de R$ 15.456.507,40 (quinze milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e sete reais e quarenta centavos). Na análise por segmento, a Renda Fixa apresentou resultado positivo de R$ 15.245.627,82 (quinze milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos). Os Investimentos Estruturados registraram resultado negativo de R$ 2.165,02 (dois mil, cento e sessenta e cinco reais e dois centavos), enquanto o segmento Imobiliário apresentou resultado negativo de R$ 2.320,42 (dois mil, trezentos e vinte reais e quarenta e dois centavos). A carteira de Empréstimos Consignados, por sua vez, apresentou resultado positivo de R$ 215.365,02 (duzentos e quinze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dois centavos). Os investimentos em Títulos Públicos Federais encerraram o mês com saldo de R$ 1.107.434.161,63 (um bilhão, cento e sete milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e três centavos), representando aproximadamente 76,12% do patrimônio consolidado da Maringá Previdência. Em relação ao desempenho do Fundo em Capitalização, utilizado como referência para aferição do cumprimento da meta atuarial, o Comitê de Investimentos destacou o resultado positivo de R$ 15.018.353,81 (quinze milhões, dezoito mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e um centavos), correspondente à rentabilidade mensal de 1,24%, configurando o segundo melhor resultado mensal do exercício. O desempenho

superou a meta atuarial do mês, de 0,62%, em 0,62 ponto percentual. No acumulado do exercício, o Fundo em Capitalização apresentou resultado nominal positivo de R$ 128.227.819,33 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e vinte e sete mil, oitocentos e dezenove reais e trinta e três centavos), correspondente à rentabilidade acumulada de 11,12%, frente à meta atuarial de 9,21%, representando desempenho superior em 1,91 ponto percentual. Quanto ao desempenho dos ativos e às estratégias de alocação, os fundos indexados ao CDI apresentaram rentabilidades mensais entre 1,02% e 1,06%. Os fundos referenciados ao IMA-B e ao IMA-B 5 registraram retornos de -1,06% e 0,51%, respectivamente. Os Títulos Públicos Federais apresentaram retorno de 1,07% no período, enquanto os títulos privados registraram rentabilidade de 1,19%. A carteira de Empréstimos Consignados manteve trajetória de crescimento, encerrando outubro com saldo de R$ 20.459.129,37 (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e vinte e nove reais e trinta e sete centavos) e rentabilidade mensal de 1,17%. Em relação à composição patrimonial, verificou-se a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 98,23% dos recursos da carteira. Adicionalmente, 80,01% do patrimônio encontra-se classificado na faixa de liquidez superior a dois anos, conforme os critérios apresentados no relatório de investimentos. O Comitê avaliou que a composição da carteira permanece alinhada à estratégia de investimentos predominantemente conservadora, considerando o cenário macroeconômico vigente, os objetivos de longo prazo do RPPS e a necessidade de preservação do patrimônio previdenciário, observados os requisitos de segurança, rentabilidade, liquidez e solvência. Na análise dos indicadores de risco, o Comitê verificou que os níveis apresentados permanecem compatíveis com o perfil de risco da carteira. O Value at Risk (VaR) foi de 1,26% no horizonte mensal e de 4,37% no horizonte de doze meses, enquanto a volatilidade mensal registrada foi de 0,16% e não apresentou drawdown no período. Tais resultados refletem, entre outros fatores, a participação expressiva de Títulos Públicos Federais marcados na curva e de fundos referenciados ao CDI na composição patrimonial. Quanto à aderência aos benchmarks, constatou-se que os fundos de investimento líquidos apresentaram desempenho compatível com seus respectivos índices de referência, com indicadores de aderência entre 97,66% e 101,00% no acumulado dos últimos doze meses. Como ressalva, foram considerados os fundos ilíquidos cujas características específicas, condições de liquidez e, em determinados casos, estágio de desinvestimento ou liquidação dificultam a comparação direta de seus resultados com os benchmarks originalmente estabelecidos. No que se refere ao enquadramento regulatório, o Comitê analisou a composição da carteira à luz dos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 5.272/2025, considerando os enquadramentos por segmento, modalidade e demais requisitos aplicáveis ao RPPS, não tendo sido identificada qualquer situação de desenquadramento no período analisado. Após a análise dos resultados financeiros, da rentabilidade dos segmentos, dos indicadores de desempenho e risco, da composição patrimonial e dos aspectos de conformidade regulatória, o Comitê concluiu que a carteira de investimentos apresenta estrutura compatível com as diretrizes da Política de Investimentos e com os objetivos de longo prazo do Regime Próprio de Previdência Social, sem prejuízo do acompanhamento contínuo dos riscos, dos limites regulatórios e do desempenho dos ativos.

Movimentações de recursos no mês: **1)** No mês de outubro, não houve proposição de investimentos/desinvestimentos.

2) Resultados do Empréstimo Consignado: No mês de outubro foi concedido em empréstimo consignado, da Maringá Previdência, o valor de R$ 2.458.621,79 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos). O saldo atual alcançou o resultado de R$ 20.459.129,37 (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, cento e vinte e nove reais e trinta e sete centavos). O retorno do mês de outubro resultou em R$ 215.365,02 (duzentos e quinze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e dois centavos).

A Carteira de Investimentos da Maringá Previdência reflete as decisões de investimentos

e alocações deliberadas no mês de outubro de 2026 e anteriores, que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê. Os investimentos são aderentes à Política de Investimentos da Maringá Previdência e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

O Comitê analisou o relatório mensal compilado constando todas as informações referenciadas no item 2.14 da Política de Investimentos, que trata do acompanhamento e avaliação dos investimentos.

Maringá, 12 de novembro de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos**, **Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil**, **Secretário(a) do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno**, **Membro do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho**, **Presidente do Comitê de Investimentos**, em 12/11/2026, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10024009** e o código CRC **119B3F40**.

Referência: Processo nº 03.99.00001172/2026.11 SEI nº 10024009

RELATÓRIO POR SEGREGAÇÃO (PREVIDENCIÁRIO)

Outubro/2026

LEMA

MARINGÁ PREVIDÊNCIA

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	5.272	RETORNO (R$)	(%)	TX ADM
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	R$ 0,00	0,00%	D+1260	-	D - RF	R$ 0,00	0,00%	1,50%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R$ 1.503.533,58	0,11%	D+0	-	7, I	R$ -16.072,63	-1,06%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R$ 17.615.157,10	1,25%	D+0	-	7, I	R$ 89.930,55	0,51%	0,20%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA…	R$ 44.296.481,12	3,14%	D+0	-	7, I	R$ 446.736,72	1,02%	0,15%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF …	R$ 71.864.494,12	5,09%	D+0	-	7, I	R$ 760.502,45	1,02%	0,10%
LME REC IMA-B FI RF	R$ 800.537,37	0,06%	D+1009	-	7, V	R$ -4.161,74	-0,52%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	R$ 19.619.813,89	1,39%	D+0	-	7, V	R$ 205.071,30	1,06%	0,18%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC …	R$ 13.076.457,85	0,93%	D+0	-	7, V	R$ 133.630,13	1,03%	0,20%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R$ 22.884.969,17	1,62%	D+0	-	7, V	R$ 238.524,50	1,05%	0,25%
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	R$ 9.810.331,25	0,69%	D+0	-	7, V	R$ 101.818,25	1,05%	0,25%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNI…	R$ 321.205,00	0,02%	D+1260	-	7, IX	R$ -3.236,64	-1,00%	0,00%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	R$ 2.258.915,63	0,16%	D+1601	-	7, IX	R$ 273.427,13	13,77%	3,26%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 1.366.537,83	0,10%	VR	-	10, III	R$ -1.649,96	-0,12%	1,45%
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	R$ 700.940,98	0,05%	-	-	10, III	R$ -315,97	-0,05%	0,10%
BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 701.134,81	0,05%	-	-	10, III	R$ -199,09	-0,03%	0,28%
OSASCO PROPERTIES FUNDO DE INVESTI…	R$ 96.395,63	0,01%	-	-	D - FI	R$ -458,10	-0,47%	0,74%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR…	R$ 1.667.866,42	0,12%	-	-	D - FI	R$ -1.862,32	-0,11%	1,20%
TÍTULOS PÚBLICOS	R$ 1.107.434.161,63	78,41%	-	-	7, III	R$ 11.688.450,16	1,07%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R$ 75.922.174,28	5,38%	-	-	7, VI	R$ 892.854,05	1,19%	-
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R$ 20.459.129,37	1,45%	-	-	12	R$ 215.365,02	1,17%	-
Total investimentos	R$ 1.412.400.237,03	100.00%				R$ 15.018.353,81	1,24%	

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

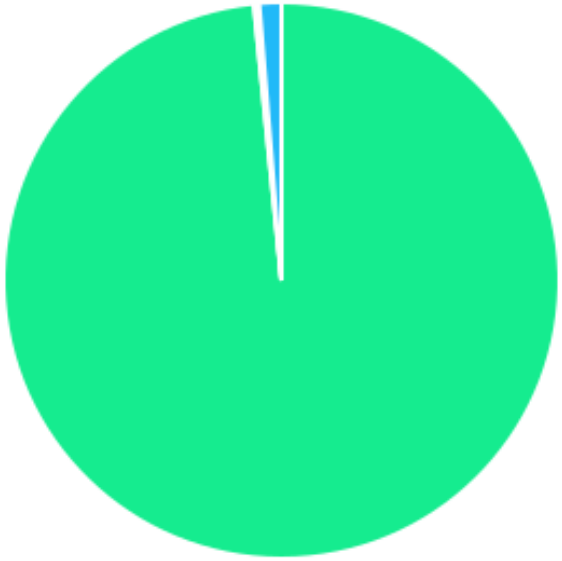
LEMA

Disponibilidade	R$ 308.940,08	-		-	-
Total patrimônio	R$ 1.412.709.177,11	100.00%		-	-

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

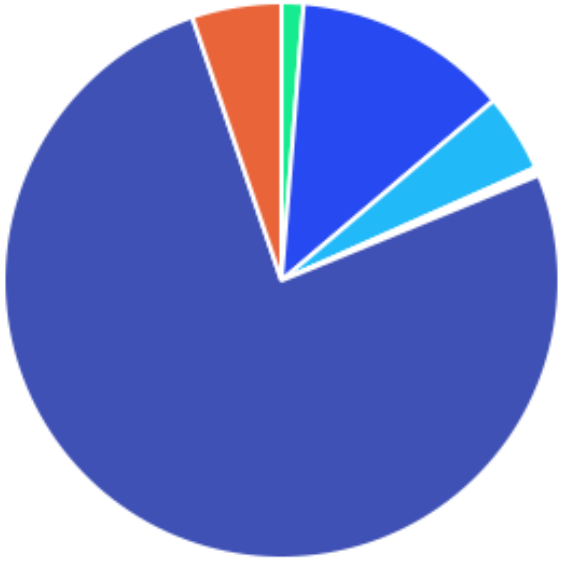
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	98,23%	R$ 1.387.408.231,99	
Emprést. Consignados	1,45%	R$ 20.459.129,37	
Estruturados	0,20%	R$ 2.768.613,62	
Fundos Imobiliários	0,12%	R$ 1.764.262,05	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

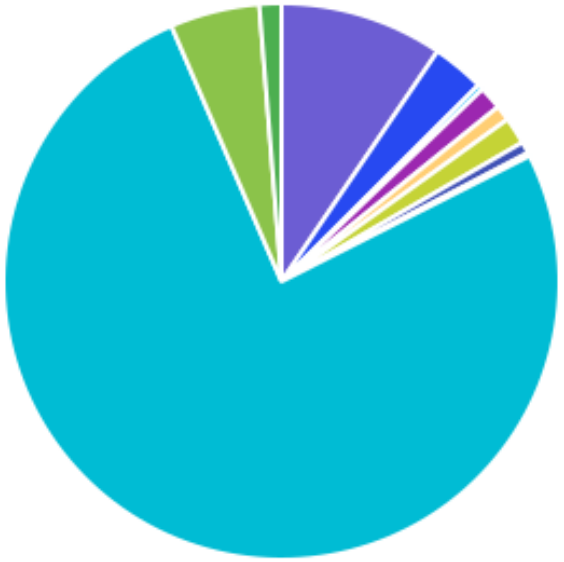
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, III	78,41%	R$ 1.107.434.161,63	
7, I	9,58%	R$ 135.279.665,92	
7, VI	5,38%	R$ 75.922.174,28	
7, V	4,69%	R$ 66.192.109,53	
12	1,45%	R$ 20.459.129,37	
10, III	0,20%	R$ 2.768.613,62	
7, IX	0,18%	R$ 2.580.120,63	
D - FI	0,12%	R$ 1.764.262,05	
D - RF	0,00%	R$ 0,00	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS PÚBLICOS	78,41%	R$ 1.107.434.161,63	
CAIXA DISTRIBUIDORA	6,44%	R$ 90.983.184,80	
TÍTULOS PRIVADOS	5,38%	R$ 75.922.174,28	
SICREDI ASSET	3,14%	R$ 44.296.481,12	
BANCO BRADESCO	1,62%	R$ 22.884.969,17	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	1,45%	R$ 20.459.129,37	
ITAU UNIBANCO	1,39%	R$ 19.619.813,89	
SANTANDER BRASIL	0,93%	R$ 13.076.457,85	
BTG PACTUAL	0,69%	R$ 9.810.331,25	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,36%	R$ 5.048.524,42	
A5 GESTÃO	0,10%	R$ 1.366.537,83	
QLZ GESTÃO	0,10%	R$ 1.402.075,79	
CADENCE GESTORA	0,01%	R$ 96.395,63	
GENIAL GESTÃO	0,00%	R$ 0,00	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

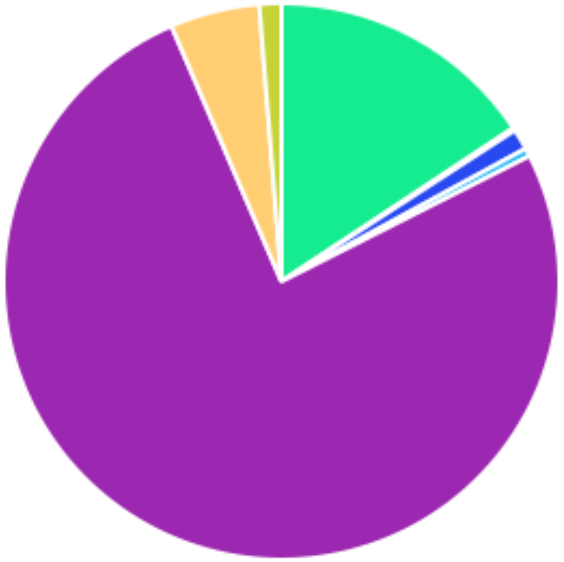
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS PÚBLICOS	78,41%	R$ 1.107.434.161,63	
CAIXA ECONOMICA	6,44%	R$ 90.983.184,80	
TÍTULOS PRIVADOS	5,38%	R$ 75.922.174,28	
BANCO COOPERATIVO	3,14%	R$ 44.296.481,12	
BANCO BRADESCO	1,62%	R$ 22.884.969,17	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	1,45%	R$ 20.459.129,37	
ITAU UNIBANCO	1,39%	R$ 19.619.813,89	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,93%	R$ 13.076.457,85	
BTG PACTUAL	0,69%	R$ 9.810.331,25	
RJI CORRETORA	0,29%	R$ 4.156.146,62	
BANVOX DISTRIBUIDORA	0,16%	R$ 2.258.915,63	
BNY MELLON	0,10%	R$ 1.402.075,79	
PLANNER CORRETORA	0,01%	R$ 96.395,63	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

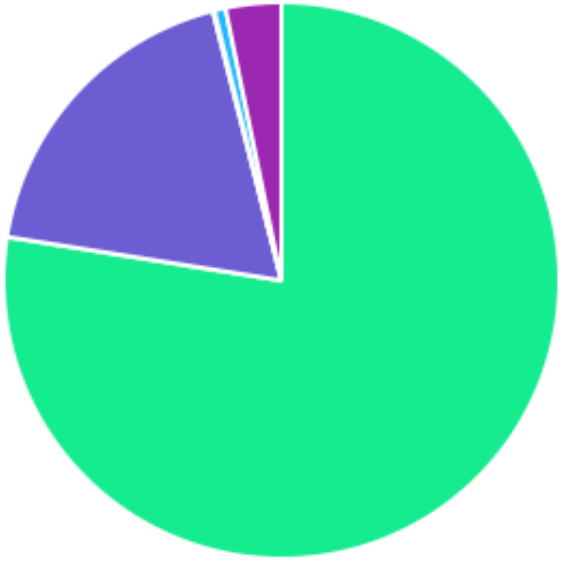
BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS PÚBLICOS	78,41%	R$ 1.107.434.161,63	
CDI	12,85%	R$ 181.552.547,40	
TÍTULOS PRIVADOS	5,38%	R$ 75.922.174,28	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	1,45%	R$ 20.459.129,37	
IMA-B 5	1,25%	R$ 17.615.157,10	
IPCA	0,50%	R$ 7.112.996,30	
IMA-B	0,16%	R$ 2.304.070,95	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	80,01%	R$ 1.130.076.747,14	
0 a 30 dias	15,88%	R$ 224.296.705,29	
1 a 2 anos	3,34%	R$ 47.125.531,84	
31 a 180 dias	0,68%	R$ 9.534.714,93	
VR	0,10%	R$ 1.366.537,83	
Total	100,00%	R$ 1.412.400.237,03	



As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5.92% a.a.			
Janeiro	R$ 1.312.375.820,50	R$ 1.322.831.313,57	0,81%	R$ 13.125.943,54	1,07%	0,26p.p.
Fevereiro	R$ 1.322.831.313,57	R$ 1.314.891.151,18	1,18%	R$ 9.918.060,33	0,93%	-0,25p.p.
Março	R$ 1.314.891.151,18	R$ 1.340.930.700,24	1,36%	R$ 13.456.653,28	0,99%	-0,37p.p.
Abril	R$ 1.340.930.700,24	R$ 1.360.142.022,40	1,15%	R$ 21.833.448,34	1,76%	0,61p.p.
Maio	R$ 1.360.142.022,40	R$ 1.371.431.563,01	1,06%	R$ 14.192.289,28	1,22%	0,16p.p.
Junho	R$ 1.371.431.563,01	R$ 1.379.655.810,14	0,64%	R$ 13.858.350,44	1,05%	0,40p.p.
Julho	R$ 1.379.655.810,14	R$ 1.386.508.898,17	0,55%	R$ 9.227.308,35	0,79%	0,24p.p.
Agosto	R$ 1.386.508.898,17	R$ 1.391.738.014,69	0,16%	R$ 7.611.374,14	0,76%	0,60p.p.
Setembro	R$ 1.391.738.014,69	R$ 1.399.860.723,32	1,30%	R$ 9.986.037,82	0,81%	-0,49p.p.
Outubro	R$ 1.399.860.723,32	R$ 1.412.400.237,03	0,62%	R$ 15.018.353,81	1,24%	0,62p.p.
Total	R$ 1.399.860.723,32	R$ 1.412.400.237,03	9,21%	R$ 128.227.819,33	11,12%	1,91p.p.
2025			IPCA + 5.32% a.a.			
Janeiro	R$ 1.068.446.464,78	R$ 1.087.354.182,43	0,59%	R$ 10.324.486,86	0,93%	0,34p.p.
Fevereiro	R$ 1.087.354.182,43	R$ 1.104.340.640,86	1,74%	R$ 8.402.893,50	0,84%	-0,91p.p.
Março	R$ 1.104.340.640,86	R$ 1.123.921.613,05	0,99%	R$ 10.767.597,19	0,89%	-0,10p.p.
Abril	R$ 1.123.921.613,05	R$ 1.144.451.005,01	0,86%	R$ 11.347.278,61	1,03%	0,17p.p.
Maio	R$ 1.144.451.005,01	R$ 1.167.538.688,09	0,69%	R$ 14.197.600,83	1,29%	0,60p.p.
Junho	R$ 1.167.538.688,09	R$ 1.186.033.579,76	0,67%	R$ 10.209.734,12	0,84%	0,16p.p.
Julho	R$ 1.186.033.579,76	R$ 1.205.026.737,32	0,69%	R$ 9.906.466,85	0,83%	0,14p.p.
Agosto	R$ 1.205.026.737,32	R$ 1.218.040.951,19	0,32%	R$ 8.876.103,56	0,82%	0,49p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

Setembro	R$ 1.218.040.951,19	R$ 1.243.883.809,94	0,91%	R$ 11.995.533,87	0,92%	0,00p.p.
Outubro	R$ 1.243.883.809,94	R$ 1.265.831.904,59	0,52%	R$ 13.002.893,68	1,05%	0,53p.p.
Novembro	R$ 1.265.831.904,59	R$ 1.282.722.011,12	0,61%	R$ 8.008.403,23	0,85%	0,24p.p.
Dezembro	R$ 1.282.722.011,12	R$ 1.312.375.820,50	0,76%	R$ 11.639.133,68	0,92%	0,16p.p.
Total	R$ 1.282.722.011,12	R$ 1.312.375.820,50	9,81%	R$ 128.678.125,98	11,82%	2,01p.p.

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	RENT. (%) 12M	[1]VAR (%) (252 D.U) MÊS	[1]VAR (%) (252 D.U) 12M	[2]VOL (%) MÊS	[2]VOL (%) 12M	[3]TREYNOR MÊS	[3]TREYNOR 12M	[4]DRAWDOWN (%) MÊS	[4]DRAWDOWN (%) 12M	[5]SHARPE MÊS	[5]SHARPE 12M	RES. 5.272
CARTEIRA	=meta	1,23%	13,13%	1,26%	4,37%	0,16%	2,19%	7,46	-0,94	0,00%	0,11%	3,93	-0,50	-
INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL...	CDI	0,00%	0,00%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			D - RF
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	-1,06%	11,27%	0,04%	0,15%	2,67%	9,24%	-4,33	-10,49	1,06%	1,07%	-0,27	-0,32	7, I
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,51%	14,00%	0,02%	0,05%	0,91%	3,17%	-3,53	-2,53	0,00%	0,00%	-0,22	-0,08	7, I
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA...	CDI	1,02%	13,45%	0,00%	0,00%	0,02%	0,06%	-238,57	-273,44	0,00%	0,00%	-1,22	-0,98	7, I
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF...	CDI	1,01%	7,31%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-202,97	-334,52	0,00%	0,00%	-2,46	-1,31	7, I
LME REC IMA-B FI RF	IMA-B	-0,52%	-1,67%	0,04%	0,13%	2,21%	7,65%	-8,73	-134,79	0,52%	6,84%	-0,53	-2,09	7, V
ITAÚ INSTITUCIONAL FI...	CDI	1,06%	14,24%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	112,89	43,41	0,00%	0,00%	-1,02	-0,08	7, V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM...	CDI	1,03%	14,23%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	2.617,94	-856,60	0,00%	0,00%	-3,09	-0,34	7, V
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	1,05%	14,32%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	83,37	-904,76	0,00%	0,00%	-1,35	1,55	7, V
BTG PACTUAL CAPITAL MARKETS FI RF	CDI	1,05%	14,39%	0,00%	0,00%	0,02%	0,06%	63,31	-583,51	0,00%	0,00%	-1,19	2,34	7, V
LME REC IPCA...	IPCA	-1,00%	-54,38%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	IPCA	13,77%	-1,86%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			7, IX
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA...	IPCA	-0,12%	-0,85%	-	-	-	-			0,12%	0,91%			10, III
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	IPCA	-0,05%	-0,52%	0,02%	0,09%	1,49%	5,17%	-418.597,26	-10.783,55	0,05%	5,08%	-4.123,10	-3,76	10, III
BRASIL FLORESTAL FIP...	IPCA	-0,03%	-0,31%	0,03%	0,11%	1,90%	6,59%	-1.057.688,41	-4.014,83	0,03%	6,73%	-4.194,00	-3,20	10, III
OSASCO PROPERTIES FUNDO...	IPCA	-0,47%	-77,31%	-	-	-	-			0,47%	77,31%			D - FI
FUNDO DE INVESTIMENTO...	IPCA	-0,11%	-0,47%	-	-	-	-			0,11%	4,37%			D - FI

[1]VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,37%.

[2]Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,19% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

[3]Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,94 menor que a do mercado.

[4]DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

[5]Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)				RENT. VS BENCHMARKS (%)			
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
INCENTIVO FIDC MULTISS…	R$ 0,00	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI…	R$ 1.503.533,58	IMA-B	-1,06%	3,65%	4,02%	11,27%	102,76%	98,71%	96,52%	97,66%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP …	R$ 17.615.157,10	IMA-B 5	0,51%	3,86%	6,29%	14,00%	96,15%	100,11%	98,35%	98,35%
SICREDI LIQUIDEZ EMPR…	R$ 44.296.481,12	CDI	1,02%	3,19%	6,68%	14,18%	95,04%	97,17%	98,50%	99,56%
CAIXA TOPÁZIO CORPOR…	R$ 113.983.987,31	CDI	1,03%	3,22%	6,72%	14,19%	96,17%	98,04%	98,98%	99,63%
LME REC IMA-B FI RF	R$ 800.537,37	IMA-B	-0,52%	1,12%	-5,05%	-1,67%	50,24%	30,40%	-121,05%	-14,49%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI R…	R$ 19.619.813,89	CDI	1,06%	3,27%	6,84%	14,24%	98,53%	99,69%	100,77%	99,97%
SANTANDER INSTITUCIO…	R$ 13.076.457,85	CDI	1,03%	3,23%	6,79%	14,23%	96,31%	98,46%	100,01%	99,89%
BRADESCO PREMIUM FI …	R$ 22.884.969,17	CDI	1,05%	3,28%	6,90%	14,32%	98,25%	99,81%	101,62%	100,56%
BTG PACTUAL CAPITAL M…	R$ 9.810.331,25	CDI	1,05%	3,29%	6,94%	14,39%	97,83%	100,11%	102,34%	101,00%
LME REC IPCA FIDC MULT…	R$ 321.205,00	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIO…	R$ 2.258.915,63	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	R$ 1.366.537,83	IPCA	-0,12%	-0,35%	-0,74%	-0,85%	-57,43%	-49,69%	-49,57%	-18,00%
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	R$ 700.940,98	IPCA	-0,05%	-0,14%	-0,27%	-5,08%	-21,46%	-19,16%	-17,84%	-108,16%
BRASIL FLORESTAL FIP M…	R$ 701.134,81	IPCA	-0,03%	-0,09%	-0,17%	-6,73%	-13,52%	-12,00%	-11,11%	-143,06%
OSASCO PROPERTIES FU…	R$ 96.395,63	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDO DE INVESTIMENT…	R$ 1.667.866,42	IPCA	-	-	-	-	-	-	-	-

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R$)	(%)	LIM. 5.272	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)
Renda Fixa						
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R$ 177.399.159,11	12,37%	100,00%	0,00%	10,00%	30,00%
Títulos Tesouro Nacional	R$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão)	R$ 1.107.434.161,63	77,22%	100,00%	60,00%	75,00%	90,00%
Operações Compromissadas - TN	R$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa	R$ 66.192.109,53	4,62%	80,00%	2,00%	3,00%	20,00%
Ativos Bancários	R$ 75.922.174,28	5,29%	20,00%	0,00%	5,00%	10,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior	R$ 2.580.120,63	0,18%	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%
Renda Variável						
FI Ações	R$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	1,00%	10,00%
ETF de Ações	R$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	5,00%
BDR / BDR-ETF - Ações	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
ETF - Internacional	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior						
Renda Fixa - Dívida Externa	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimento no Exterior - Qualificado	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%
FI Investimentos Exterior – Geral	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Estruturados						
FI Multimercado	R$ 0,00	0,00%	15,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Fiagro	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI em Participações	R$ 2.768.613,62	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários						
FI Imobiliário	R$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%
Desenquadrado	R$ 1.764.262,05	0,12%	0,00%	-	-	-
Emprést. Consignados						
Empréstimos Consignados	R$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Renda Fixa						

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

LEMA